

Monitoramento dos casos de arboviroses urbanas transmitidas pelo *Aedes* (dengue, zika e chikungunya), Semanas Epidemiológicas 01 a 26, Espírito Santo, 2021

Núcleo Especial de Vigilância Ambiental (Neva/Gevs/Sesa-ES)

Editores responsáveis:

Ester Oliveira Batista, Luana Morati Campos Corrêa, Luciana Medeiros Simonetti, Mayra Rodrigues, Mônica Carlete Amaral, Roberto da Costa Laperrière Júnior, Rosângela Senna Miranda (Sesa-ES), Sandra Aparecida Pimentel (Residente)

Sumário

1 Monitoramento dos casos de arboviroses urbanas transmitidas pelo *Aedes* (dengue, zika e chikungunya), Semanas Epidemiológicas 01 a 26, Espírito Santo, 2021

7 Ações de educação em saúde e mobilização social

Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo

Gerência de Vigilância em Saúde
Núcleo Especial de Vigilância Ambiental
Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2025,
Bento Ferreira, Vitória, ES
CEP: 29050-625 - ES
E-mail: neva@saude.es.gov.br
Site: www.saude.es.gov.br
Tel: (27) 3636-8216

22 de julho de 2021

As informações sobre dengue, zika e chikungunya apresentadas neste boletim são referentes às notificações ocorridas entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 e 26 (03/01/2021 a 03/07/2021), disponíveis nas planilhas de acompanhamento de casos notificados, que são atualizadas semanalmente pela Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (Sesa-ES).

Situação Epidemiológica de 2021

Em 2021, foram notificados 9.450 casos (taxa de incidência de 232,53 casos por 100 mil habitantes) de dengue no estado do Espírito Santo. A região de saúde central apresentou 661,68 casos por 100 mil habitantes, em seguida as regiões metropolitana (206,55 casos por 100 mil habitantes), norte (126,82 casos por 100 mil habitantes) e sul (53,78 casos por 100 mil habitantes). Destacam-se os municípios Linhares e Aracruz, que concentram 32,22% e 18,02% dos casos notificados do estado, respectivamente (Tabela 1).

Observa-se que no período demonstrado na Figura 1, as taxas de incidência em 2021 apresentam-se maiores que em 2020. Isso pode ter relação com o comportamento sazonal da doença e, além disso, com a pandemia do coronavírus (Covid-19), pois diante do grande número de acometidos pela virose e da necessidade de concentrar esforços para esses casos, as notificações podem ter ficado em segundo plano, ocasionando atraso ou subnotificação para os casos das arboviroses. Ademais, pode ter ocorrido menor procura do

serviço de saúde pelas pessoas, pelo receio de infecção pela Covid-19. É importante ressaltar também que os dados ainda estão em processo de atualização podendo contribuir para uma subnotificação dos casos nesse período (Figura 1). Contudo, no atual cenário epidemiológico da Covid-19, no qual a maioria dos municípios encontra-se em baixo risco para a doença, as notificações dos casos de dengue estão voltando a se restabelecer.

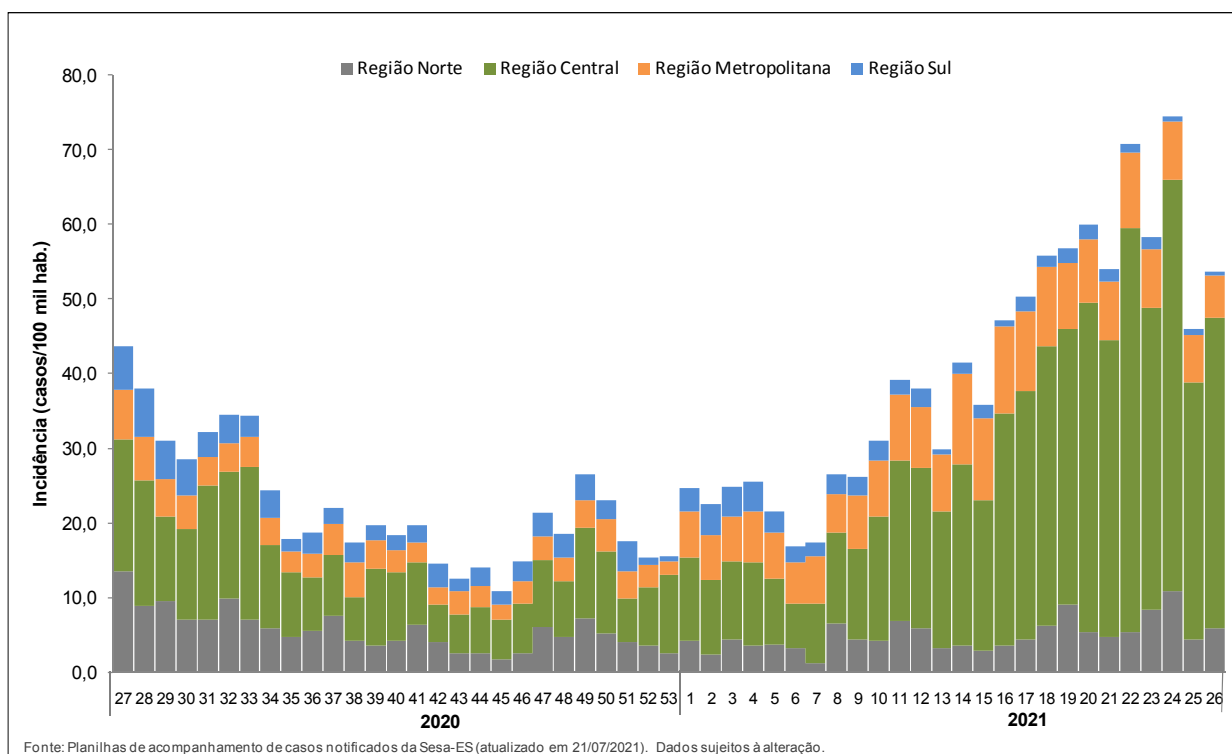


Figura 1 Distribuição da taxa de incidência de dengue por região de saúde, Espírito Santo, SE 27 a 53/2020 e SE 01 a 26/2021

Com relação aos dados de zika, foram notificados 628 casos (taxa de incidência 15,45 casos por 100 mil habitantes) no estado do Espírito Santo; desses casos, 47 são gestantes com exantema. A região central apresentou a maior taxa de incidência (20,29 casos por 100 mil habitantes), em seguida as regiões norte (taxa de incidência 17,95 casos por 100 mil habitantes), metropolitana (taxa de incidência 16,89 casos por 100 mil habitantes) e sul (taxa de incidência 4,98 casos por 100 mil habitantes) (Tabela 1). O município Ibitira concentra 28,18% dos casos notificados (Tabela 1).

Sobre os dados de chikungunya, foram notificados 2.256 casos (taxa de incidência de 55,51 casos por 100 mil habitantes) no estado do Espírito Santo. As regiões central e metropolitana apresentam as maiores taxas de incidência, 103,14 casos por 100 mil habitantes e 57,34 casos por 100 mil habitantes, respectivamente (Tabela 1). Os municípios Baixo Guandu (385 = 17,07%), Vitória (282 = 12,50%), Serra (259 = 11,48%) e Vila Velha (257 = 11,39%) merecem destaque quanto ao número de casos registrados.

Distribuição de casos de dengue, zika e chikungunya por região de saúde

Em relação à distribuição espacial de dengue, observa-se que, das quatro regiões de saúde, somente a central apresentou, no período da SE 1 a 26 de 2020, incidência alta maior que 300 casos por 100 mil habitantes (Tabela 1, Figura 2A). Para a zika, nenhuma região de saúde apresentou taxa de incidência maior do que 100 casos/100 mil habitantes, contudo, observa-se a dispersão do ZIKV em 41 (52,56%) municípios (Tabela 1, Figura 2B). No que se refere à chikungunya, apenas a região central apresentou incidência maior que 100 casos

por 100 mil habitantes (Tabela 1, Figura 2C). Observa-se também a dispersão do CHIKV em 57 (73,08%) municípios (Tabela 1, Figura 2C).

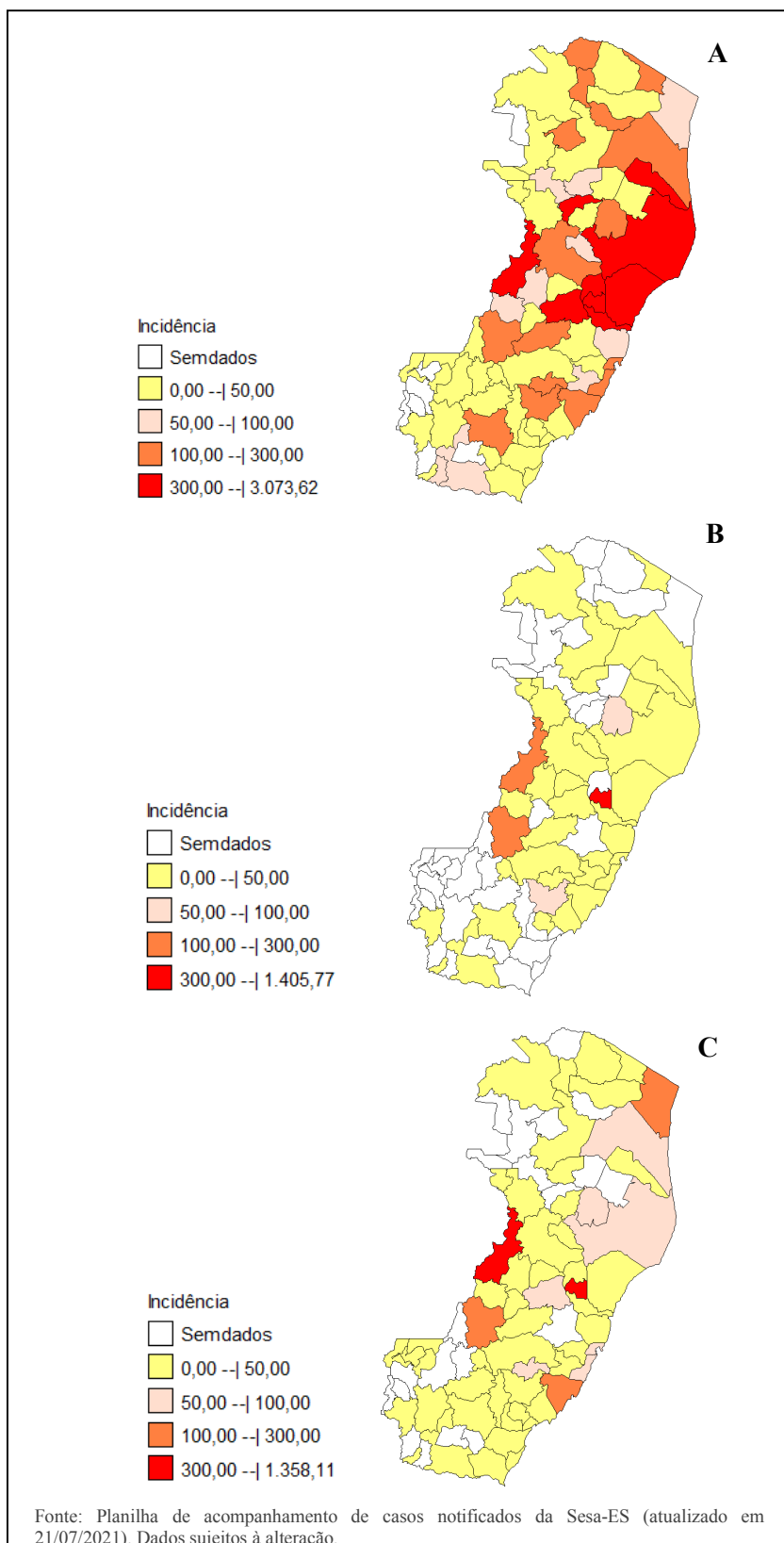


Figura 2 Taxa de incidência de dengue (A), zika (B) e chikungunya (C) por município, SE 01 a 26, 2021.

Tabela 1 Número de casos notificados e taxa de incidência (/100 mil hab.) de dengue, zika e chikungunya até a Semana Epidemiológica 26, por região de saúde e municípios, Espírito Santo, 2021.

Região/município	Dengue		Zika		Chikungunya	
	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)
Norte	551	126,82	78	17,95	156	35,90
Água Doce do Norte	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Barra de São Francisco	12	26,68	0	0,00	0	0,00
Boa Esperança	28	185,53	4	26,50	0	0,00
Conceição da Barra	28	89,53	0	0,00	71	227,03
Ecoporanga	9	39,41	1	4,38	2	8,76
Jaguari	166	534,81	2	6,44	1	3,22
Montanha	5	26,46	0	0,00	1	5,29
Mucurici	9	163,76	0	0,00	0	0,00
Nova Venécia	16	31,72	6	11,90	5	9,91
Pedro Canário	35	132,67	1	3,79	1	3,79
Pinheiros	13	47,57	0	0,00	4	14,64
Ponto Belo	9	113,35	0	0,00	2	25,19
São Mateus	205	154,55	64	48,25	69	52,02
Vila Pavão	16	173,09	0	0,00	0	0,00
Central	3.554	661,68	109	20,29	554	103,14
Águia Branca	7	72,68	0	0,00	0	0,00
Alto Rio Novo	2	25,40	1	12,70	1	12,70
Baixo Guandu	184	591,03	51	163,82	385	1.236,67
Colatina	187	151,54	12	9,72	33	26,74
Governador Lindenberg	2	15,53	0	0,00	2	15,53
Linhares	3045	1.723,38	22	12,45	112	63,39
Mantenópolis	1	6,45	0	0,00	0	0,00
Marilândia	9	69,43	1	7,71	2	15,43
Pancas	7	30,04	1	4,29	1	4,29
Rio Bananal	37	192,00	12	62,27	15	77,84
São Domingos do Norte	27	310,81	0	0,00	0	0,00
São Gabriel da Palha	23	59,71	5	12,98	2	5,19
São Roque do Canaã	6	47,96	3	23,98	1	7,99
Sooretama	14	45,63	1	3,26	0	0,00
Vila Valério	3	21,32	0	0,00	0	0,00
Metropolitana	4.978	206,55	407	16,89	1.382	57,34
Afonso Cláudio	71	233,13	72	236,41	47	154,33
Aracruz	1703	1.651,78	8	7,76	21	20,37
Brejetuba	2	16,09	0	0,00	0	0,00
Cariacica	167	43,50	15	3,91	44	11,46
Conceição do Castelo	3	23,43	0	0,00	0	0,00
Domingos Martins	14	41,19	1	2,94	10	29,42
Fundão	83	378,17	6	27,34	10	45,56
Guarapari	224	176,79	20	15,79	172	135,75
Ibatiba	3	11,35	0	0,00	1	3,78
Ibiraçu	387	3.073,62	177	1.405,77	171	1.358,11
Itaguaçu	13	92,70	3	21,39	4	28,52
Itarana	3	28,59	0	0,00	2	19,06
João Neiva	220	1.315,63	0	0,00	1	5,98
Laranja da Terra	6	54,88	4	36,59	4	36,59
Marechal Floriano	38	224,59	1	5,91	15	88,65
Santa Leopoldina	3	24,60	0	0,00	0	0,00
Santa Maria de Jetibá	45	109,72	3	7,31	18	43,89
Santa Teresa	119	501,60	1	4,22	23	96,95
Serra	442	83,83	22	4,17	259	49,12
Venda Nova do Imigrante	7	27,19	2	7,77	3	11,65
Viana	63	79,25	3	3,77	38	47,80
Vila Velha	659	131,45	44	8,78	257	51,26
Vitória	703	192,15	25	6,83	282	77,08

Continuação...

Região/município	Dengue		Zika		Chikungunya	
	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)
Sul	367	53,78	34	4,98	164	24,03
Alegre	10	33,36	0	0,00	7	23,35
Alfredo Chaves	17	116,15	8	54,66	7	47,83
Anchieta	12	40,30	1	3,36	7	23,51
Apiacá	5	66,19	0	0,00	0	0,00
Atílio Vivacqua	1	8,26	0	0,00	0	0,00
Bom Jesus do Norte	4	40,15	1	10,04	1	10,04
Cachoeiro de Itapemirim	238	113,02	13	6,17	105	49,86
Castelo	5	13,25	0	0,00	3	7,95
Divino São Lourenço	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Dores do Rio Preto	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Guaçuí	3	9,64	2	6,43	3	9,64
Ibitirama	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Iconha	1	7,16	2	14,31	2	14,31
Irupi	0	0,00	0	0,00	1	7,39
Itapemirim	10	28,86	0	0,00	2	5,77
Íuna	6	20,48	0	0,00	1	3,41
Jerônimo Monteiro	9	73,38	1	8,15	4	32,61
Marataízes	15	38,58	0	0,00	6	15,43
Mimoso do Sul	14	53,61	6	22,98	9	34,46
Muniz Freire	2	11,55	0	0,00	0	0,00
Muqui	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Piúma	7	31,74	0	0,00	3	13,60
Presidente Kennedy	3	25,73	0	0,00	1	8,58
Rio Novo do Sul	2	17,20	0	0,00	1	8,60
São José do Calçado	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Vargem Alta	3	13,89	0	0,00	1	4,63
Espírito Santo	9.450	232,53	628	15,45	2.256	55,51

Fonte: Planilhas de acompanhamento de casos notificados da Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (atualizado em 21/07/2021). Dados sujeitos à alteração. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (população estimada em 01/07/2020). Dados sujeitos à alteração.

Controle do Vetor *Aedes aegypti*

No mês de junho, o estado do Espírito Santo liberou 39 quilos de Pyriproxyfen (larvicida utilizado no controle do *Aedes aegypti*), 1.290 litros de Cielo ULV (adulticida preconizado pelo Ministério da Saúde, para o controle do *Aedes aegypti*); e 165 sachês de Fludora (inseticida residual, utilizado em Pontos Estratégicos); de acordo com a necessidade e a demanda dos municípios solicitantes (Quadro 1).

Quadro 1 Quantitativo de Cielo ULV (l), Pyriproxyfen (kg), Fludora (sachê) distribuídos aos municípios para o controle do Aedes, mês de junho, 2021.

Município/Inseticida	Cielo ULV (l)	Pyriproxyfen (kg)	Fludora (sachê)
Afonso Cláudio	-	01	-
Alfredo Chaves	-	01	-
Apiacá	-	01	10
Aracruz	340	13	100
Baixo Guandu	70	-	-
Cachoeiro de Itapemirim	40	-	-
Castelo	-	04	15

Colatina	20	10	-
Conceição da Barra	60	-	-
Guaçuí	04	-	-
Guarapari	20	-	-
João Neiva	30	-	-
Linhares	500	-	-
Marataízes	-	02	-
Muniz Freire	-	01	-
Pancas	-	02	30
Piúma	-	01	-
Rio Bananal	10	-	-
Rio Novo do Sul	02	01	-
Santa Teresa	-	-	10
Serra	144	-	-
Vila Valério	-	02	-
Vila Velha	50	-	-

Em junho também, continuou o ciclo de capacitações de captura de vetores, promovido pelo Núcleo de Entomologia e Malacologia do estado do Espírito Santo (Nemes). Entre os dias 14 a 18, a capacitação foi realizada no município de Colatina, sendo capacitados os representantes dos seguintes municípios: Colatina, Marilândia, Baixo Guandu, Governador Lindemberg e São Roque do Canaã. E entre os dias 21 a 25 do mesmo mês, em Linhares, sendo capacitados representantes dos municípios: Linhares, Rio Bananal, Sooretama e Pancas.



Foto 1 Capacitação de captura de vetores em Colatina



Foto 2 Capacitação de captura de vetores em Colatina



Foto 3 Capacitação de captura de vetores em Colatina

Ações de educação em saúde e mobilização social

Anchieta

Técnico do PESMS Anchieta: Renan Ferreira

Tel: (28) 3536-3885 e-mail: vigilanciaambiental.saude@hotmail.com

Município	Ações executadas
Anchieta	Dia do Meio Ambiente - Podcast "A correlação meio ambiente e saúde" Parceria: Secretaria de Meio Ambiente: Youtube, facebook e Whatsapp. (Foto 4)
	Grupo terapêutico "Corporalmente" no CAPS. Parceria: CAPS. Público-alvo: pacientes da terapia ocupacional (Foto 5)
	Post do vídeo da coleta seletiva no facebook. Parceria: Secretaria de meio ambiente
	Banner digital "caramujos africanos": whatsapp, e facebook. (Foto 6)
	Produção do banner "Aedes aegypti" : whatsapp, e facebook. (Foto 7)
	Produção do podcast da saúde " A volta às aulas e o cuidado com a voz". Parceria: NASF: youtube, facebook e whatsapp. (Foto 8)
	Fixação de cartazes "Caramujos africanos" no bairro Alvorada. Parceria: comerciantes locais. (Foto 10)
	Reedição de vídeos sobre drogas do Youtube , encaminhados ao PSE para distribuição às escolas do município de Educação infantil, fundamental e médio. Parceria: PSE. (Foto 11)
Produção banner digital "Pode jogar sal no caramujo africano?" + vídeo "Esporotricose", postados no youtube, facebook e whatsapp. Parceria: CCZ (Foto 09)	



Foto 4 Dia do Meio Ambiente



Foto 5 Grupo terapêutico "Corporalmente



Foto 6 Banner digital "caramujos africanos"



Foto 7 banner "Aedes aegypti"



Foto 8 "A volta às aulas e o cuidado com a voz".

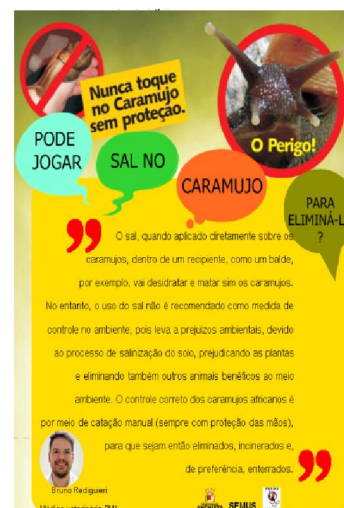


Foto 9 Banner digital "Pode jogar sal no caramujo africano?"

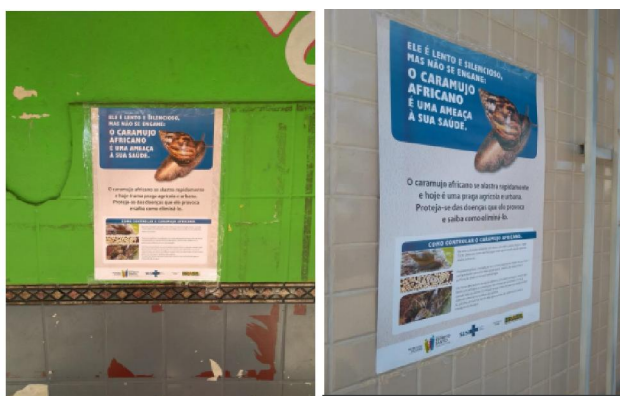


Foto 10 Cartazes "Caramujos africanos"



Foto 11 Dia nacional de combate as drogas